

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMORIAL ACADÊMICO: EVOLUÇÃO E ASPECTOS DE UMA  
TRAJETÓRIA ACADÊMICA

ANA LAURA FERREIRA DE FREITAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**MEMORIAL ACADÊMICO: EVOLUÇÃO E ASPECTOS DE UMA  
TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

ANA LAURA FERREIRA DE FREITAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração, campus Chapadão do Sul.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Janaina Cabral da Silva

Chapadão do Sul-MS

Novembro - 2023

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus por todas as conquistas até agora. Agradeço as pessoas e aos professores que me incentivaram a escrever esse documento, principalmente a Professora Susan que falou várias vezes para não desistir, e me encorajou a contar meus relatos. Por tantas coisas que já participei, sou grata a UFMS por me proporcionar tantos momentos bons. Agradeço a minha orientadora professora Janaina, por não desistir de mim quando entrei em crise e me ajudar até o fim.

## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	4
2 TRAJETÓRIA ACADÊMICA .....	7
2.1 Formação Acadêmica: destaque de disciplinas e trabalhos acadêmicos desenvolvidos no Curso de Administração .....	7
2.1.1 IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS – 2021 .....	10
2.1.2 Semana de Desenvolvimento Profissional – 2022 .....	11
2.1.3 V Semana de Estudos acadêmicos – 2022.....	14
2.1.4 Time Enactus .....	18
2.1.5 Semana de desenvolvimento profissional 2023 .....	20
2.1.6 Projeto de extensão - Promoção do curso de Administração CPCS .....	21
2.1.7 Extensão - Determinação do custo da cesta básica na cidade de Chapadão do Sul – MS .....	22
2.1.8 Festa Junina UFMS/CPCS .....	24
2.1.9 Shows realizados pela unidade da UFMS .....	26
2.1.10° Cine Gestão .....	26
2.1.11 Integra 2023 .....	29
2.2 Evolução e problematização da trajetória no Curso de Administração .....	31
2.3 Mudanças de atuação profissional ocorridas durante a vida acadêmica .....	33
2.3.1 Aspectos da trajetória social e profissional .....	34
3 CONCLUSÃO .....	35

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Martos (2015), o memorial acadêmico retrata o percurso do estudante enfatizando atividades de pesquisas, extensões e atividades durante o período acadêmico que o levam a percorrer toda a trajetória até o final da graduação. Além de ser uma forma de avaliação de mérito, também se considera um dos momentos no qual pode-se relatar acontecimentos, vivências, memórias e experiências de forma intelectual sobre si mesmo. Pode-se dizer que se trata de uma narrativa cujo narrador consegue descrever em algumas etapas uma retrospectiva de todos os fatos, como tese que reflete seus processos.

Ainda de acordo com Martos (2015), escrever um Memorial Acadêmico não é unicamente elaborar uma "autobiografia", nem tampouco elencar atividades acadêmicas desenvolvidas durante os anos de atuação como professor universitário. É falar sobre a própria história de vida, sobre uma práxis e sobre um processo de intervenção no mundo.

Isto posto, o presente trabalho tem o objetivo de relatar minhas experiências profissionais e educacionais dentro da universidade, envolvendo todas as etapas que me trouxeram até o momento exato de escrever esse documento. Apresento, por meio desse memorial, um relato de tudo que determinou esses quatro anos de vivência de curso. Alguns momentos que avalio como significativos academicamente descrevendo todas as atividades das que pude participar durante a trajetória no curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Chapadão do Sul (CPCS).

Desenvolver um memorial para concluir a graduação em Administração se trata também de contar todos os motivos que me fizeram permanecer e não desistir. Espero, com isso, transmitir todo meu orgulho como aluna da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Nascida no dia 14 de junho de 2002 no Hospital Municipal da pequena cidade Sul Mato-grossense chamada Inocência, vinha ao mundo uma pequena garotinha, eu, registrada como Ana Laura Ferreira de Freitas. Desde pequena, cresci em um lugar rodeado por fazendas de gado e algumas poucas pessoas, visto que o município tinha 7.588 habitantes. Um local amigável, onde a maioria das pessoas se conhecem até hoje.

Com 7 anos de idade, uma pequena criança já bem comunicativa e expressiva, iniciava seus estudos. Fui uma aluna da rede pública desde o 1º ano do ensino fundamental. Pude aprender a valorizar a escola e os professores graças a minha mãe que sempre esteve presente em minha vida acadêmica. Fui criada integralmente no interior e

no período da minha infância ficava aos cuidados de minha tia, durante o turno vespertino, enquanto meus pais trabalhavam.

Quando morávamos naquela cidade, minha mãe trabalhava como secretária na mesma escola em que eu estudava. Obviamente, tudo que poderia ser reclamado sobre mim, chegava aos ouvidos dela primeiro. Vivi toda minha infância e parte da adolescência naquele município. Apesar de se tratar de um lugar pequeno, Inocência me propôs memórias que nunca esquecerei, como quando participei de um festival teatral, o FETRAN (Festival Estudantil Temático de Teatro para o Trânsito), em que, juntamente com outras crianças, apresentei uma peça de teatro envolvendo o tema trânsito.

Como estudante da Escola Estadual João Pereira Valim, participei por três anos consecutivos como atriz das peças que os professores criavam. Me recordo que foram anos maravilhosos. Viajamos até a cidade de Paranaíba/MS para participar da primeira fase do festival juntamente com outras cidades que também concorriam a uma vaga na final, em que todos disputavam pela melhor peça teatral do estado, concorrendo a inúmeras premiações.

Nós, de Inocência, chegamos a ir para a final em um determinado ano na cidade de Bonito/MS. Foi incrível a hospedagem, a experiência de tudo que vivemos. Ganhamos o 3º lugar de melhor peça, depois de disputar com todo o estado de Mato Grosso do Sul na categoria infante juvenil. A partir disso ouve um tempo em que meu sonho era ser atriz, mas esse sonho não se concretizou.

Terminei o ensino fundamental e uma fração do ensino médio em Inocência, até me mudar para a cidade de Chapadão Sul/MS e concluir meus estudos, em 2019, na Escola Estadual Augusto Krug Netto. O começo sempre é desafiador, enfrentar uma cidade nova, já que praticamente havia passado minha vida toda em Inocência. Porém, apesar do leve receio de não me adaptar, não foi tão difícil quanto eu esperava, a cidade em si é um pouco maior do que eu era acostumada, mas continua sendo uma cidade interiorana, apenas consideravelmente maior.

Conhecer novas pessoas não foi tão complicado quanto eu previa. Claro que minha personalidade um tanto quanto extravagante e tagarela já assustou algumas pessoas por aí. No entanto, é meio que inevitável não me retratar com essas características que falam muito sobre mim.

Logo então, no ano de 2020 pude começar minha vida acadêmica, iniciando no Curso de Administração da universidade federal de Mato Grosso do Sul/CPCS. Em quase quatro anos passei por muitos desafios dentro da faculdade. No começo, ao me inscrever

para o vestibular, estava um pouco perdida naquela ideia de último ano, assim como todo adolescente por volta dos 17 anos.

Quatro anos podem definir um momento de nossas vidas, não toda. Entretanto, me desvencilhar da ideia de que durante esse tempo todo meu futuro seria definido baseado em alguns anos, e sobre algumas decisões, foi complicado, mas ser adulto é adquirir responsabilidades.

Quando adolescente, geralmente temos a mania de querer definir tudo e achar que tudo é pra sempre. Posso dizer, com clareza, que o Curso de Administração não estava nos meus planos. Na verdade, eu nem sei se tinha realmente algum plano, pensava muito em uma carreira artística que estava muito distante de meus orçamentos, mas graças à ajuda de minha mãe fui motivada a tentar uma vaga na UFMS em Chapadão do Sul, no curso de Administração. Me inscrevi para as provas, as quais tive que dedicar esforço para ter um bom desempenho.

O começo foi estranho, não sabia o que esperar, o que estava por vir, nem como iria encontrar uma maneira de me identificar com o curso no qual passaria muitas horas de meus dias durante um certo tempo. Assim como uma adolescente que acaba de sair do ensino médio, a faculdade era um desafio novo, tudo indicava que a vida adulta estava começando e pensar que a adolescência estava ao fim, era um pouco aterrorizante.

O que mais me deixava insegura, em cursar uma graduação em administração, eram as matérias de exatas, por não me identificar muito e ter dificuldades em assuntos similares. Não possuía habilidades para disciplinas como química, física e matemática no ensino médio. Então, ser uma futura administradora significava enfrentar inseguranças e fazer descobertas.

Me submeti à prova do vestibular e passei, não foi de primeira, mas na 4<sup>o</sup> chamada estava meu nome na lista. Decidi enfrentar e me dedicar ao máximo, estando disposta a participar de todas as experiências que a faculdade poderia me proporcionar e me dedicar a novas metas que estavam se formando, sempre aberta a novos sentimentos e emoções.

Este memorial, além desta seção introdutória, destacando um pouco das minhas origens, segue estruturado em mais duas seções, entre desenvolvimento e conclusões. Na próxima seção irei apresentar toda minha trajetória, de forma crítica e descritiva, incluindo as minhas expectativas, com foco em pontos importantes vivenciados dentro da universidade. Em seguida, concluirei este memorial com todos os pontos que envolvem as dificuldades enfrentadas e os conhecimentos obtidos durante os anos de dedicação a esse curso e apontar as motivações para trabalhar na área.

## **2 TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

Nesta seção, será apresentado as expectativas e situação pessoal de quando iniciei o curso, destacando disciplinas e trabalhos marcantes durante a trajetória. Atividades e momentos marcantes durante o percurso do curso que me fizeram ser a estudante que sou hoje, mudando sonhos e traçando novas metas para o futuro.

Além disso, procuro destacar a evolução e problematização da trajetória no curso, ressaltando avanços e progressos em aprendizagem e pessoais. Neste tópico estão citadas todas minhas participações em eventos e outras atividades como discente, realçando algumas produções acadêmicas durante esses quatro anos. Finalizando com algumas mudanças de atuação profissional ocorridas durante a vida acadêmica e alguns outros aspectos da minha trajetória.

### **2.1 Formação Acadêmica: destaque de disciplinas e trabalhos acadêmicos desenvolvidos no Curso de Administração**

Desde o momento em que me situei que seria uma nova acadêmica da instituição, algumas coisas mudaram. Minhas expectativas estavam baixas para falar a verdade, creio que não estava tão preparada quanto eu imaginava que estaria. Quando realmente as aulas começaram eu estava me sentindo um pouco perdida, pois entrei uma semana após iniciar o ano letivo em decorrência da minha classificação que foi além das vagas disponíveis. Entretanto, estava empolgada para conhecer pessoas novas, seria uma nova realidade que eu iria me adaptar.

No meu primeiro dia de aula revi rostos familiares de pessoas que foram meus amigos no ensino médio, vieram como uma carga positiva até a faculdade. Foi bom ver pessoas conhecidas, pode-se dizer que deu até um certo conforto. Daquele momento em diante senti que não estaria completamente sozinha.

Levando em conta toda minha experiência como estudante, até o momento, posso dizer que ninguém te prepara para a faculdade, supostamente porque tudo depende do curso que um escolhe e como vai seguir a partir do momento em que se ingressa na instituição. Antes de começar a pandemia e tudo virar um caos, tivemos um mês quase exato de aulas presenciais, passamos por muitas coisas nesse meio tempo, algumas dificuldades que acho importante destacar de forma conclusiva neste memorial.



Tivemos alguns professores que não estão mais presentes no curso, não fazem mais parte do nosso corpo docente, porém ainda me lembro de algumas dificuldades dentro das disciplinas que ministravam, algumas que para mim foram desafiadoras, tanto pela parte de ser voltada para exatas, quanto por serem lecionadas de forma *on-line*. Foi uma das dificuldades no começo, considerando que a UFMS de Chapadão do Sul, assim como as outras instituições da UFMS que estão presentes em todo estado, não estavam preparadas para um ensino a distância. Percebe- que foi tão difícil para os alunos quanto para os professores.

Bem antes de tudo acontecer, em nosso primeiro semestre, tivemos um momento de interação com todos os alunos que na época estavam iniciando no Curso de Administração. Pude interagir com meus novos colegas e conhecer um pouco daqueles que iriam me acompanhar pelos quatro anos da graduação.

Apesar de um leve desconforto no começo e a sensação de pertencer a algo, meu interesse pela faculdade começou quando pude me envolver mais como aluna. Depois de um evento direcionado a outros acadêmicos no qual pude participar organizando e colaborando, graças ao convite de alguns professores que me propuseram a ideia de auxiliar de forma dinâmica, descobri como a universidade tem o poder de mudar a vida de algumas pessoas. Sempre tem um certo nervosismo ao falar em público, mas a vibração e o momento da participação são gratificantes.

Por meio de algumas ações realizadas através de organizações beneficentes durante alguns anos de minha vida, descobri que o que envolve expressões e movimentos sociais, me chama muito atenção e me ajuda a desenvolver-me como futura líder. Administração, como gestão de pessoas, influencia a futuros profissionais a serem qualificados para lidar com um mundo corporativo, organizacional.

Desde o começo que pude ter voz ativa dentro da faculdade, me expressando por meio da oralidade em eventos acadêmicos, descobri que apesar do nervosismo e uma leve pressão de fazer tudo correto, me fazia bem. É interessante quando as pessoas podem notar como alguém que tem uma certa relevância.

A proposta de falar em eventos, veio de um cargo que tive a honra de participar na instituição Rotariana – organização beneficente na cidade de Chapadão do Sul – que realiza projetos voluntários, abordando questões de saúde, educação, meio ambiente e muitos outros projetos que auxiliam a sociedade. Além desses citados, o Rotary Club tem o poder de formar líderes, que trabalham tanto na comunidade local quanto externamente, auxiliando clubes vizinhos

Nesta instituição, se trabalha com a seguinte estrutura hierárquica: presidente, vice, secretário, tesoureiro e protocolo. Fui membro ativo cerca de três anos seguidos, ajudando em projetos financeiros e sociais. Dentro de um ano fui responsável por ser protocolo dos eventos que ocorriam.

Um protocolo é responsável por organizar reuniões, eventos que contam com membros de Rotary<sup>1</sup> de outras cidades e auxiliar na decisão de projetos a serem realizados, fazendo, desta forma, uma conexão entre a comunicação de pessoas do clube e pessoas da sociedade. Em outras palavras, eu basicamente organizava as reuniões e discutia propostas de eventos a serem realizados juntamente com outros agentes envolvidos.

Dentre meu tempo presente na faculdade houveram muitas matérias que me fizeram questionar minhas escolhas, como já relatei anteriormente que não me identificava com área de exatas. No entanto, devo ser grata aqui a meu colega de sala Vian Louveira, que sempre pôde me ajudar e, claro, aos professores que sempre sanaram minhas dúvidas.

Em julho de 2022 fizemos uma matéria de verão. Passamos um mês inteiro estudando apenas Administração Orçamentária, uma das disciplinas mais difíceis depois das enfrentadas durante a pandemia, mas a professora Michele Nepomuceno foi muito compreensiva desde o começo e me ajudou bastante.

Duas matérias que também gostaria de destacar são as de Gestão de Pessoas I e II, ministradas no decorrer do ano de 2022 – destacando uma visão mais criteriosa de nós, alunos, como futuros gestores, mostrando de forma criativa os requisitos de qualificação e melhores condições de trabalho para um colaborador, o que uma empresa pode fazer para manter a qualidade de vida de todos da organização. A professora Narle Texeira sempre nos instruiu de forma clara e dinâmica, presente em atividades participativas.

Houve algumas disciplinas que nos estimularam a criar organizações fictícias, desde cotação de produtos, contratação de pessoal, despesas, até o ramo que iríamos atuar, localização e atividades semelhantes, bastante abrangentes. Na verdade, em torno desses anos acadêmicos realizamos a criação de duas organizações. Meu grupo criou um restaurante na disciplina de Tópico Indisciplinar III, ministrado pela professora Susan

---

<sup>1</sup> Ações beneficentes realizadas através do Rotary Club de Chapadão do Sul - MS

Higashi. Montamos tudo do início, como se fosse uma empresa que realmente iria acontecer.

Na matéria de Inovação Empreendedora, apresentado pela professora Janaina Cabral, realizamos a criação de um salão de cabeleireiro fictício, feito exclusivamente para o lazer de mulheres. Neste trabalho exclusivo teria uma competição de melhor organização e o meu grupo ganhou como melhor ideia inovadora.

Disciplinas que nos envolveram como futuros líderes, mostrando como é complexo criar um plano de negócios, montar uma organização desde o início e o tempo estimado para receber todo o investimento como retorno lucrativo. Além de contratação pessoal e qualidade de vida para um colaborador.

### **2.1.1 IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS – 2021**

A IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS foi um dos primeiros eventos que participei como público alvo. Realizado de forma remota devido à pandemia, o objetivo do projeto era levar o conhecimento científico aos três cursos ofertados no campus da cidade: Agronomia, Engenharia Florestal e Administração.

Com a realização de palestras, minicursos e apresentação de trabalhos pelos estudantes, o projeto foi realizado com o propósito de aperfeiçoamento das habilidades, capacidades e aptidões que levam os acadêmicos a se desenvolverem profissionalmente e integrando a universidade. Exatamente o que nós, até então como estudantes, necessitamos para utilizarmos futuramente em nossas profissões, em uma organização onde o cenário se mostra competitivo. E, nesse meio, o conhecimento e a habilidade de evolução nos torna mais competentes para um futuro de novos líderes.

Sabemos que o cenário atual nos condiciona a tomarmos mais decisões. Para tanto, é exigido mais capacidade para nos posicionarmos em ambientes complexos e competitivos, o que adiciona motivos a mais para que a universidade permaneça com projetos que auxiliem seus alunos a evoluírem como pessoas e futuros colaboradores de grandes organizações.

A formação acadêmica é considerada fundamental no processo educativo. Sabe-se que muitas empresas prezam pelo funcionário que obteve um diploma, constituindo um perfil pessoal e profissional. Por esse motivo, participar dos projetos também agrega de forma positiva no currículo do estudante.

O evento realizado de forma remota ou presencial preza pela participação de todos seus discentes e docentes, para uma comunicação direta, buscando fortalecer a parceria entre os três cursos. Em um certo modo de raciocínio, leva o indivíduo a repensar sobre discussões de pesquisas e contribuição para a sua formação acadêmica.

Em 2021, quando esse evento foi realizado pelo quarto ano consecutivo, foi abordado o tema “Os desafios enfrentados pelo Agronegócio na Fitossanidade, Manejo e Gestão Econômica para a Sustentabilidade”. O evento aconteceu durante três dias consecutivos, de 26 à 28 de outubro, com programações que iriam envolver as áreas de conhecimentos dos cursos, alinhando competências e metas.

Infelizmente, alguns minicursos só foram possíveis de participação para alunos dos outros cursos, principalmente pelo período da realização de suas atividades e por conta de suas pesquisas que não incluem algumas temáticas de administração. Porém, foi diferente participar de um projeto correlacionado que envolveu todas as três áreas de um certo modo.

Participar de forma *online* foi inovador. Como foi o segundo ano que tiveram que realizar o evento de forma remota, pode-se notar que estavam preparados para relacionar os temas e conseguiram manter o interesse dos discentes. Como público-alvo, pude notar empenho dos organizadores, foi o evento em que participamos mais como espectadores, apesar de conseguimos fazer perguntas pelas plataformas *online*.

### **2.1.2 Semana de Desenvolvimento Profissional – 2022**

Seguindo os tópicos acima, venho destacar os projetos mais importantes desse curso, que me trouxe até o exato momento de inspiração para escrever esse documento. A semana de Desenvolvimento Profissional, realizada em 2022, foi um dos meus primeiros eventos pós-pandemia que pude participar do corpo discente como membro da comissão organizadora.

O evento é realizado anualmente com os cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal. Tudo partiu de um convite feito a mim pela professora Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro, responsável pelo PET Agroflorestal, um programa de educação tutorial destinado a alunos que demonstrem interesse e habilidades na área de agrárias, presentes nos Cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, que trabalham em conjunto, formando uma comissão multidisciplinar. Um programa com apoio concedido ao curso com bolsas até o final da graduação do estudante.

O tema em questão abordado durante aquele período era “Desafios no mercado de trabalho: perspectivas socioambientais no âmbito profissional”. Com o propósito de sanar dúvidas entre discentes e formandos, o evento contou com a participação de quatro egressos – Júlio Cezar Martins da Silva (Administrador no Grupo Wduch), Herivelton da Silva Camolese (Consultoria Ativa Agroflorestal), Cíntia Virgínia Mieko Souza Sekiya (Consultoria Ativa Agroflorestal) e Regimar Garcia dos Santos (Doutorando do programa de pós-graduação em Agronomia da UNES 'Júlio de Mesquita filho).

Todos os egressos citados já atuavam na área em que se formaram, pessoas que disponibilizaram seu tempo e se voluntariaram para um evento 100% UFMS. Neste projeto em específico, alunos dos Cursos de Administração, Agronomia e Florestal participariam como público alvo. Além de agregar na vida acadêmica dos estudantes, um dos propósitos do projeto era permitir maior contato dos alunos com profissionais da área, ou seja, alunos formados que nos mostrariam uma visão pós-faculdade.

Um dos objetivos era tentar motivar os graduandos, tanto como alunos ouvintes quanto alunos que estavam auxiliando no evento como colaboradores, participando de forma interativa, para que perguntassem um pouco sobre a motivação de cada um, como a universidade se fez presente em suas vidas e como os professores ajudaram durante essa jornada.

Nós, colaboradores, criamos algumas questões para envolver todos em primeira instância, para que assim estivessem confortáveis para questionar. O evento obteve bastante divulgação dentro das redes sociais da unidade de Chapadão do Sul, contou com publicações do grupo PET e da página da UFMS/CPCS.

No primeiro dia realizamos a mesa redonda, em que utilizamos as questões anteriormente elaboradas para perguntar aos quatro convidados, como chegaram até certo ponto de suas carreiras e como foi para cada um enfrentar o mundo organizacional. Quando se fala de corporações ou organizações sabe-se que existem competências a serem conduzidas pela vida profissional de cada indivíduo, que o desenvolver como colaborador através de treinamentos e aprimoramentos é muito importante para a organização e para motivar o indivíduo.

Para o acadêmico de graduação esse momento de poder ter o contato com algum profissional que atua na área de seu curso e que, talvez seja quem futuramente leve como inspiração, se torna muito importante para aquisição de conhecimento, principalmente por onde constroem sua carreira, onde tais profissionais se desenvolveram.

Até certo momento nunca tinha me envolvido efetivamente como colaboradora. Então, auxiliar na apresentação do projeto e representando o Curso de Administração foi desafiador. Até então, pensava que não teria coragem de falar com e para as pessoas por conta do medo de julgamento, mas os professores e o pessoal do PET me passaram toda uma segurança e à noite se prosseguiu tranquila.

O primeiro dia de evento foi uma noite agradável. A interação entre os cursos, os posicionamentos dos convidados ao serem questionados pelos graduandos sobre suas vidas profissionais, tudo se encaminhou de forma serena. Meu papel era de apresentadora, assim como os outros membros do PET que formaram a mesa redonda, mas encaminhei algumas perguntas especificamente para o Júlio, o convidado que representava meu curso. Fui questionadora também, pois encontrei, de uma certa forma, um método interessante em ambas as áreas em que os presentes na mesa poderiam nos mostrar a persistência.

Os convidados Herivelton e Cíntia Virgínia são um casal de empreendedores, e foi aí que descobri que a administração está presente em todos os lugares. Os dois juntos formam uma equipe de consultores da organização Consultoria Ativa Agroflorestral, uma empresa de orientação às atividades agrícolas e pecuárias, direcionando produtores rurais.

Mediante as perguntas destinadas aos presentes na mesa, foi mais uma roda de conversa para simular algo mais descontraído. O convidado Júlio que representou uma ótima carreira depois de sua graduação em Administração, explicou a importância de se dedicar na faculdade, de manter uma relação boa com os professores, que nos auxiliam todos os dias até o final do curso, e como o empenho nos mantém firmes até quando pensamos em desistir.

Assim como eu, Júlio também não se identificava com algumas matérias propostas no curso, mas foi persistente e concluiu sua graduação. Desde seu término no curso, até o momento deste evento, manteve uma carreira promissora. A noite foi finalizada com agradecimentos aos que participaram e a nós, equipe organizadora. Para mim, foi uma honra poder estar presente como membro organizadora. A figura a seguir mostra todos os integrantes que participaram da equipe de colaboradores da Semana de Desenvolvimento de 2022.

**Figura 1:** grupo de colaboradores da Semana Acadêmico de 2022



**Fonte:** PET Agroflorestal (2022)

No dia que seguiu houve uma palestra voltada inteiramente para o Curso de Administração no anfiteatro do Campus. Nesse momento, participei apenas como aluna. A palestra foi voltada para assuntos de empreendimentos, não necessitando de uma apresentação semelhante ao dia anterior.

### **2.1.3 V Semana de Estudos acadêmicos – 2022**

Em mais um evento com a parceria do grupo PET Agroflorestal e alguns alunos do curso de Administração, novamente pude participar, mas dessa vez como colaboradora. Minha função no evento envolvia apresentar os palestrantes e recepcionar os alunos no local do evento. Esse evento contou com participações inovadoras, as quais são relatadas de formas específicas a seguir.

Na primeira noite, que foi realizada no Centro Conviver de Chapadão do Sul, houve uma exposição de forma dinâmica de como iria se prosseguir os eventos planejados para cada dia da V Semana Acadêmica. Palestras que iriam ser aplicadas e como conferência de abertura houve uma apresentação descritiva de "Sustentabilidade no Setor Florestal". Contabilizando, foram três dias de evento, de 07 a 09 de novembro 2022, capacitando a aquisição de conhecimento e questionamento entre docentes e discentes, assim este evento foi orientando de uma forma mais crítica e construtiva.

Inicialmente, na noite de abertura, nós, discentes que estávamos com os trabalhos aprovados pelos professores, preparamos os banners com os resumos que foram submetidos no evento para serem expostos após a palestra de sustentabilidade e o *coffee break* que viria a seguir. Neste dia, os integrantes do PET e eu auxiliamos na recepção dos universitários.

Além de auxiliar no evento, eu também apresentei dois banners, que foram desenvolvidos nas disciplinas do sexto semestre em questão. Estes trabalhos submetidos foram decorrentes de atividades avaliativas das disciplinas Tópico Especial Interdisciplinar II e Gestão do Agronegócio, em que deveríamos, em equipe, confeccionar um artigo de acordo com os conteúdos ministrados pelas professoras Michele Nepomuceno e Susan Higashi das referidas disciplinas.

O artigo da disciplina Tópico Especial Interdisciplinar II, intitulado como “Desemprego no Brasil e seus efeitos sobre a economia brasileira”, tinha como objetivo mostrar dados sobre o grande número de pessoas desempregadas em nosso país. A presente pesquisa foi analisada com base em dados de 2022, analisando as maiores taxas de desemprego entre jovens de 14 a 24 anos e pessoas acima de 50 anos.

Já o outro trabalho desenvolvido, na disciplina Gestão do Agronegócio, tinha como intuito analisar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, o desenvolvimento da produção de laranja da empresa Prat's, buscando compreender a sua cadeia de suprimentos assim como os processos produtivos. A partir do levantamento realizado, observou-se que os sucos Prat's oferecem sabor, saúde e praticidade, são naturais e são produzidos sem conservantes, o que faz da empresa uma líder no mercado brasileiro em suco de laranja pronto para o consumo. A figura 2 apresenta um registro da apresentação do banner “Desemprego no Brasil e seus efeitos sobre a economia brasileira”, realizada na V Semana Acadêmica de Estudos.



**Figura 2:** V Semana Acadêmica de Estudos.



**Fonte:** acervo pessoal

De forma geral, o evento acadêmico em questão teve como objetivo fortalecer laços pré-estabelecidos entre graduandos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal, com uma ideia aplicada na realização do evento, para ajudar a compreender novos métodos de pesquisa, informações complementares que agreguem o conhecimento sobre os referidos cursos. E, desta forma, poderem formar pessoas capazes de questionarem métodos e ações, a partir dos conhecimentos associados a suas graduações.

No dia 08 de novembro seguiu-se o evento, mas em locais diferentes – cada curso tinha sua própria programação. A palestra destinada aos alunos do Curso de Administração foi realizada no auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Chapadão do Sul. Intensificamos a divulgação para consolidar a localização, para que assim todos os alunos inscritos pudessem ter a informação do local exato onde ocorreria os eventos daquela noite.

Seguimos com a palestra do Dr. Adriano Araújo dos Santos sobre “O impacto da Inteligência Artificial no Processo de Tomada de Decisão”. Fui responsável por apresentá-lo para o público, contando um pouco de seu currículo. O Dr. Adriano realizou sua palestra de forma remota, pois o mesmo não reside mais no Brasil, um dos motivos pelo qual a palestra se fez de forma tão inovadora. A figura 3 expõe o momento em que

apresentei o palestrante Dr. Adriano Araújo dos Santos para os demais expectadores da palestra.

**Figura 3:** Recepção e apresentação de palestrante



**Fonte:** acervo pessoal

Nesta mesma noite, logo após o *coffee break* disponibilizado para os participantes do evento, contamos com a presença da Dra. Jennifer dos Santos Faustino, uma Agente Local de Informação (ALI) do Sebrae/MS, que mostrou a importância de um ecossistema local de inovação. Após a palestrante finalizar, foram direcionadas perguntas para uma maior compreensão do assunto abordado e, em seguida, encerramos nossa segunda noite de evento.

No dia seguinte, 09 de novembro, o evento ainda se estendia por curso, seria a última noite da V Semana Acadêmica. A primeira palestra foi sobre empreendedorismo, ministrada por Andreia Lourenço, servidora pública há 18 anos e secretária adjunta de desenvolvimento econômico e meio ambiente de Chapadão do Sul. Com a participação de todos os discentes colaboradores. A figura 4 exibe um registro após a última palestra da V Semana Acadêmica do CPCS.

**Figura 4:** encerramento da V Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS



Fonte: acervo pessoal

No segundo momento do evento, seguimos com a última palestra da noite com o nosso professor e coordenador do curso de Administração, Dr. Francisco de Assis da Silva Medeiros, abordando o tema “O impacto do ESG na gestão pública e privada”. Foi uma palestra dinâmica e enriquecedora em conhecimento sobre o tema. Antes de finalizarmos o evento, registramos a presença dos alunos para realizar a contabilização posterior de horas complementares e confecção dos certificados de todos os participantes.

#### **2.1.4 Time Enactus**

A Enactus é uma organização sem fins lucrativos, criada nos Estados Unidos e implantada em 1998 no Brasil com o nome SIFE (Students in Free Enterprise), mas conhecida desde de 2012 como Enactus. Está presente em mais de 33 países em todo o mundo, conectando mais de 2.500 jovens acadêmicos, com mais de 100 times engajados que procuram desenvolver projetos sustentáveis, que faz com que os acadêmicos identifiquem uma conexão entre os processos corporativos e acadêmicos.

De acordo com Enactus (2014), além de envolver o método de empreender em jovens que tem vontade de mudar vidas e aproveitar-se de oportunidades, colocando a capacidade e talento das pessoas em foco, transformando a realidade de pessoas em vulnerabilidade e desenvolvem valores para se tornarem os verdadeiros líderes do futuro.

O projeto Enactus tem o objetivo de desenvolver e fortalecer o empreendedorismo social em Mato Grosso do Sul. Tanto que esse projeto é realizado por diversos campus em todo estado, como: Campo Grande, Três Lagoas, Aquidauana, Naviraí, Coxim,

Corumbá, Nova Andradina, Paranaíba, entre outros. Além destes, o projeto do Time Enactus se tornou possível no Campus de Chapadão do Sul, no ano de 2022, sob a tutela do professor conselheiro Wallace da Silva de Almeida.

O projeto busca ainda o implemento de desenvolvimento sustentável, promover vida saudável, bem-estar, oportunidades de aprendizagem, crescimento econômico, alcançando melhoria para todos, igualdade de gênero e empoderamento feminino. Um projeto de renome nacional que nos propõe vários temas de abordagem, com um grande período de duração, que infelizmente chegou ao fim em nosso campus de Chapadão do Sul. Porém, com minha experiência durante o tempo que participei do Time Enactus, posso afirmar que contribuiu tanto para nosso curso, quanto para a sociedade.

Nós, alunos, atuamos como protagonistas, o professor, entretanto, nos auxiliava como conselheiro e ponte entre parceiros. Participamos ao total de dez alunos que seria o mínimo possível para a realização do projeto. Fomos convidados a conhecer o que é Enactus e como atuaríamos em nosso município. Tivemos algumas reuniões com o pessoal que coordenava o projeto aqui no estado. Nossa primeira reunião contou com a participação de todos e me recorro vagamente de quem aplicou esse encontro, mas foi interessante saber como iríamos dar continuidade.

Nesse primeiro momento descobrimos o que era Enactus e seus possíveis impactos positivos. Tudo demandaria atenção e alguns encontros durante o semestre deveriam acontecer para dar prosseguimento, incluindo pesquisa, ensino e extensão. No primeiro semestre, a ideia era compartilhar conhecimentos e identificar oportunidades presentes no município de Chapadão do Sul.

A ideia era uma proposta de levantamento de todas as oportunidades que poderiam ser desenvolvidas pelo nosso time em Chapadão do Sul. Com isso, criamos um projeto que foi até apresentado no Integra de 2022 pela aluna Amanda Rodrigues da Silva, em que alguns colegas e eu entramos como coautores.

O projeto desenvolvido pelo time Enactus de chapadão do Sul intitulado como “Horta sustentável: extensão universitária como ferramenta de redução das desigualdades”, foi criado para promover mudanças de hábitos e valores, por meio de educação sustentável. Sendo assim, haveria a necessidade de investigar a comunidade universitária para verificar a importância da implantação de uma horta dentro da faculdade, para então promover conhecimentos práticos relacionados a sustentabilidade. Seria necessário a colaboração de todos como um auxílio para o desenvolvimento do projeto, que infelizmente não saiu do papel.

O time Enactus nos proporcionou entender melhor nossa comunidade acadêmica e a importância de projetos que auxiliariam a sociedade, de forma fundamental para nossa instituição. Chegamos ao fim por falta de compatibilidade de horários de todos os integrantes, não era mais possível a conciliação do projeto com demais afazeres. Mas, apesar disso, uma das expectativas de desenvolver pessoas com ânsia por liderança, se fez presente do início ao fim do nosso projeto.

### **2.1.5 Semana de desenvolvimento profissional 2023**

Em 2023 realizou-se a 7ª edição da Semana de Desenvolvimento Profissional, acontecendo nos dias 9 e 10 de maio, com intuito de viabilizar experiências profissionais aos estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPCS. A semana acadêmica busca beneficiar os participantes com conhecimento e estímulo ao jovem discente.

A abertura do evento ocorreu no dia 09 de maio, do referido ano, juntamente com a participação da Marli Maier Scheer Miler, secretária de Governo do Município, que nos ministrou um minicurso sobre técnicas para falar bem em público. Já no dia seguinte, houve a participação de egressos do campus, em que relataram suas experiências durante o período da graduação e suas vidas no atual momento no mercado de trabalho.

Contamos com a participação de Aline Santos Casto, bancária no Banco Bradesco e egressa do curso de Administração, Natália Amanda Gouveia, Coordenadora AFS na empresa BTG e egressa do curso de Agronomia e Rafael Cardoso da Silva, Perito Ambiental, egresso do curso de Engenharia Florestal.

Neste evento não estive presente como apresentadora, mas fiquei responsável pelos registros fotográficos. Marli nos ensinou muitas técnicas de oratória incríveis e também nos apresentou como deveríamos nos posicionarmos diante do público. Os egressos, como sempre, sendo fundamentais para motivar os alunos com uma roda de conversa interessante e interativa sobre as suas jornadas acadêmicas e profissionais.

O perito Rafael nos mostrou que, apesar de algumas reprovações na faculdade e em alguns momentos a vontade da desistência, é importante persistir e continuar se esforçando. Aline tem uma carreira brilhante como bancária, é inspiradora para mulheres, assim como a Natália no ramo da agronomia. A noite foi finalizada com algumas perguntas dos discentes e bastante aprendizado, muitos alunos estiveram presentes manifestando suas dúvidas.

### 2.1.6 Projeto de extensão - Promoção do curso de Administração CPCS

Com o objetivo de envolver alunos de Administração para a realização de processos criativos, o projeto se iniciou no segundo semestre de 2023 dentro da disciplina de Extensão II: vida acadêmica. Inicialmente seria implementado apenas para a turma do quarto período de graduação do Curso de Administração. Porém, alguns alunos da minha turma do oitavo período se envolveram também, pois precisam complementar a carga horária prevista na grade do curso.

Como discente, e umas das responsáveis por auxiliar na rede social do Curso de Administração, me matriculei nessa disciplina de extensão também, embora já estivesse matriculada em outra disciplina (Extensão IV: Comunicações para a Sociedade) que estava implementado um outro projeto de extensão. Minha intenção, em me matricular na disciplina ofertada para o quarto período, era de continuar movimentando as redes sociais do curso e de desenvolver todo o processo de criação de posts do projeto de extensão “Vida Acadêmica”, auxiliando a professora Susan no que estivesse ao meu alcance.

O propósito desse projeto é propagar informações presentes no Curso de Administração para a comunidade externa. A principal característica traçada pela organização é aumentar o interesse do público externo, diretamente do Curso de Administração, para aqueles que não estão presentes na universidade.

Assim, com a divulgação de eventos realizados pela instituição, meios de ingressar no curso, como: Vestibular, ENEM e Passe é possível que outras pessoas venham a ter a curiosidade pelo curso, pela universidade e, desta forma, alcançar futuros ingressantes, incentivando um novo público.

Sabe-se o quão importante para uma organização é um colaborador que possui um diploma, principalmente nos dias de hoje. Também sabemos o quanto o Curso de Administração é abrangente, trabalhando conteúdos que envolvem contabilidade, economia, finanças, *marketing*, ciências sociais e humanas. Com esse projeto de extensão, Vida Acadêmica, é previsto incentivar pessoas que buscam melhorar sua vida profissional e possam trabalhar em diversas áreas em suas carreiras.

Devido à abrangência de conhecimento, alguns indivíduos possuem dúvidas recorrentes quanto ao Curso de Administração, principalmente pelas várias matérias que são ofertadas durante o período de formação. Além disso, muitos não sabem qual é o real

papel do administrador em uma organização. Por esses motivos, é muito importante sanar as dúvidas da sociedade quanto ao que acontece na vida dos universitários, bem como à atuação do profissional de administração.

A rede social do curso de administração está presente no Instagram, @admcpcsfms, e o objetivo dos alunos que participam desse projeto de extensão é criar conteúdo com a elaboração de post e *reels* (vídeos curtos) que expliquem mais sobre o curso, métodos de ingresso, eventos realizados pela universidade, trilha de aprendizagem, apresentação de áreas de atuação de um administrador, economia e finanças. Além disso, postagens de outros assuntos que possam instigar os seguidores da página da rede social a continuar acompanhando.

acompanhamento deste projeto, é verificado, por meio de relatórios o quanto os *posts* estão sendo engajados pelo público e como a página vem crescendo desde o começo da realização do projeto. E de uma forma autêntica, meu nome consta como membro da equipe, participando como estudante.

### **2.1.7 Extensão - Determinação do custo da cesta básica na cidade de Chapadão do Sul – MS**

O município de Chapadão do Sul tem aproximadamente 30.993 habitantes, localizada na região Nordeste do estado de Mato Grosso do Sul, conhecida como a Capital Agrícola do Estado por ser bastante desenvolvida no agronegócio. A economia do município está integrada a produção de algodão, milho, soja, sorgo, entre outros produtos (IBEGE, 2021).

Nós, enquanto moradores desta cidade, sabemos o quanto o custo de vida pode ser elevado e o quanto que isso pode afetar o orçamento familiar. São despesas que vão desde o aluguel de imóveis, contas de água, luz, compra de utensílios, supermercado até as exigências básicas necessárias a sobrevivência humana.

O projeto de extensão “Determinação do custo da cesta básica na cidade de Chapadão do Sul – MS”, está vinculado diretamente a disciplina de Extensão IV: Comunicações para a Sociedade, sob a coordenação da professora Michele Nepomuceno. Esse projeto surgiu com a necessidade de tentar reduzir a desigualdade, mostrando para as pessoas como é complicado morar em uma cidade que possuem despesas, mesmo que básicas, com valores elevados.

Ao integrar alunos com a sociedade, foram realizadas pesquisas em nove mercados, incluindo um do município de Chapadão do Céu/GO, para analisar o custo de itens básicos para suprir a necessidade de um trabalhador que possui uma renda de um salário mínimo.

Com esse projeto, procuramos atender a todo tipo de público, mas principalmente os de renda mais baixa. Por meio da pesquisa realizada com teor socioeconômico, conseguimos compreender como isto pode abalar as classes sociais menos favorecidas e o quanto um colaborador de uma organização tem que trabalhar para garantir seu sustento.

O projeto tem a finalidade de realizar pesquisas quantitativas mensalmente. Sendo mais específica, coletando informações no segundo sábado de cada mês, a fim de determinar o valor de uma cesta básica, com base em uma análise que identifica o custo de vida no município, tentando fornecer informações criteriosas, que variam conforme os meses relatados na pesquisa.

Esse comparativo é realizado com coerência de informações que estão presentes no site do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Com a percepção de preços elevados em nosso município, é feito um comparativo com demais regiões do país.

O levantamento é feito por todos os alunos do oitavo semestre do Curso de Administração, que se dividiram em grupos e a cada mês era separado em sala a responsabilidade de cada grupo que iria ficar encarregado com as funções de pesquisar os valores, calcular dados e compará-los com o DIEESE, os que iriam confeccionar o relatório e por fim, os integrantes do grupo responsável pela elaboração e aplicação do questionário. Com isso, há uma interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade de Chapadão do Sul.

O cálculo é realizado com base nas informações investigadas nos nove mercados por três grupos, que revezam a cada mês a busca pelos preços dos itens que são estipulados por informações do DIEESE. O relatório é montado com base nas pesquisas e nos cálculos e é sempre divulgado pelo site da UFMS do CPCS e também na página do Instagram, deixando todos por dentro do assunto abordado.

O questionário foi criado com base na necessidade de saber a opinião do público alvo da pesquisa. Criamos algumas questões que foram aplicadas no questionário, onde estavam relacionadas as pessoas que fazem a compra de alimentos na cidade, o básico para se manter.



Depois de realizar a análise do município em questão, comparamos com o município de Chapadão do Céu-GO, em que, também, a pesquisa é realizada por uma aluna do oitavo semestre que reside nesta cidade. Nesse caso, a aluna fica responsável somente pela pesquisa de preços em Chapadão do Céu-GO e o grupo que realiza os comparativos dos cálculos verifica as informações retidas da pesquisa da outra cidade e faz a comparação entre os dois municípios.

Também avaliamos itens adicionais que são formados por: sal, vinagre, alho, cebola, alface, repolho, chocolate em barra, sabão em pó, detergente, amaciante e cenoura. Produtos que não constituem uma cesta básica, pois não se tratam de itens principais para manter uma pessoa. Uma cesta básica é formada por itens do gênero alimentício, que são necessários para manter o básico na vida de um indivíduo.

Posto isso, podemos perceber que é um estudo bastante relevante para a região, pois, apensar de muitas notícias destacarem que a cidade de Chapadão do Sul é uma das cidades mais ricas do estado, a pesquisa mostra, de fato, que o custo de vida é bem elevado e como isso se aplica as classes sociais menos favorecidas. Por isso, mostrar para sociedade a realidade do custo de vida da cidade de Chapadão do Sul é muito importante, pois as pessoas precisam estar informadas quanto às despesas que podem afetar diretamente sua qualidade de vida e da sua família.

### **2.1.8 Festa Junina UFMS/CPCS**

Esse evento festivo é realizado todos os anos pela nossa unidade acadêmica, o qual integra todos os três cursos e até algumas pessoas de fora de forma interativa e, em alguns casos, também proporciona angariação de fundos pelas as atléticas, PET Agroflorestral, grupos que fazem barraquinhas para venderem seus produtos. Ressalto, aqui, o meu apreço por participar de eventos como estes, que nos fazem esquecer brevemente da correria do dia a dia como estudantes.

A unidade do CPCS realizou no ano de 2022 uma festa junina com ajuda de docentes e funcionários da instituição. No ano em questão, ajudei como “cupido”. O pessoal da atlética desordem estava responsável pela barraca de cachorro quente e pelo correio elegante.

Já que em Inocência sempre ajudei a vender corações com frases românticas em qualquer festa junina, aqui não poderia ser diferente. Considero algo divertido. Com o meu grande conhecimento em rostos familiares, ficou mais fácil ajudar e até mesmo

estimular a criatividade, já que tem pessoas que escrevem suas próprias frases. Foi uma noite divertida, com apresentação de banda musical e quadrilha improvisada com os presentes no evento.

No ano de 2023, realizamos duas festas juninas e em uma delas acabei participando da organização das barracquinhas. Gustavo (estudante de Engenharia Florestal), Evelyn (estudante de Agronomia) e eu (estudante do curso de Administração), realizamos uma reunião via *google meet* para decidir o posicionamento do local que cada barraca iria ficar e estipular o que cada equipe iria vender.

Apesar de já ter ajudado na formação das barracas, também estive presente criando os passos da quadrilha de ambas as festas realizadas, além de narrar a dança que é típica em toda e qualquer festa junina, conforme mostrado na Figura 5. Posso dizer que na primeira festa o pessoal estava completamente perdido, foi muito engraçado, uma noite e tanto. Mantive o meu cargo passageiro como cupido e fiz o correio elegante das duas festas, juntamente com o auxílio da minha prima que se propôs a vender os corações junto comigo. Um cargo digno para empreendedoras do amor. A figura 5 registrou minha participação como narradora das quadrilhas realizadas pela UFMS/ CPCS.

**Figura 5:** narração de quadrinha.



**Fonte:** acervo pessoal

A segunda festa junina realizada neste ano contou com a presença de uma banda de fora do campus, encaminhada diretamente pela UFMS de Campo Grande, a banda Trem Bão. Os músicos nos surpreenderam com tamanha animação. Basicamente, tudo se finalizou como uma noite idealizada com o intuito de festividade para os discentes e

angariação de fundos para projetos realizados pelos estudantes, vinculados à instituição acadêmica.

### **2.1.9 Shows realizados pela unidade da UFMS**

Eventos que nos mostram o lado cultural acadêmico são ótimos para diversidade. A instituição central da UFMS nos encaminha shows ao longo do ano letivo, para que nós, como discentes, possamos apreciar a variedade e assim nos divertir e interagir enquanto campus.

Houve alguns shows ao longo dos meus anos como estudante, eventos culturais diferentes das que são abordadas em nossa cidade, por exemplo, as bandas de MPB e Rock que vieram tocar em nosso Campus. Uma banda em especial que me recordo até hoje é “O Bando do Velho Jack”, que trouxeram uma apresentação que nunca tinha visto aqui na cidade de Chapadão do Sul, tocando desde músicas autorais como Gasolina, até antigas de Cazuza. Foi uma noite incrível, com solos de guitarra e bateria. É muito bom quando é possível esse tipo de entretenimento direto para nós, alunos.

### **2.1.10° Cine Gestão**

O 2° Cine Gestão foi um projeto muito envolvente, desde o começo até o final de toda execução. O projeto de Cine Gestão veio da ideia de juntar cinema com ensinamentos para vida acadêmica e preparação para inovações no mercado de trabalho. Foi o segundo evento realizado pela professora Narle Texeira e Janaína Cabral, com o intuito de integrar todas as turmas do Curso de Administração.

Um evento pensado exclusivamente para inclusão dos alunos. Toda a participação, desde o início da preparação e durante todo o processo, foi fundamental para o sucesso do evento. Inicialmente, relatando todo o desenvolvimento do evento, foi realizada uma reunião com dois alunos de cada semestre para a definição de tópicos e separações de algumas funções.

Me dispus a participar a partir de um convite feito pelas professoras organizadoras, juntamente com minha colega de classe Laura Araújo para auxiliar como discentes, representando assim o oitavo semestre. O restante das meninas que para mim já eram conhecidas, foram escolhidas para representar o segundo, quarto e sexto semestre, formando juntamente com as professoras, a comissão organizadora.

Na primeira reunião, nos juntamos para divisão de tarefas e formular meios que fossem possível a arrecadação de recursos para viabilizar o projeto e doações de brindes que seriam sorteados entre os alunos participantes no dia do evento. Além disso, discutimos também a forma que iríamos arrecadar recursos para possibilitar um momento de socialização ao proporcionar um *coffee break* para os participantes.

Cada aluna ficou responsável por ajudar em uma área. Fiquei com o auxílio de arrecadação, com a divulgação do evento nas mídias sociais e durante a execução do projeto. Graças a ajuda de Daniely Mariani, aluna do segundo semestre, conseguimos desenvolver um *marketing* capaz de alcançar e aguçar a vontade dos alunos para participarem do evento.

Planejamos como iria ser toda a execução até o dia que iria ocorrer o 2º Cine Gestão. Tudo ocorreu em menos de duas semanas, foi correria, mas estávamos empenhadas para fazer tudo dar certo. A aluna Daniely, que mencionei anteriormente, juntamente com sua mãe, Eliete, que também é estudante do segundo semestre, conseguiram algo surpreendente para ser sorteado como rifa.

Foram sorteados dois bodes, de forma totalmente inusitada para nós e também para mais de 100 pessoas que compraram os números. Todos nós estávamos admirados por conseguir, pelo poder de persuasão das meninas, algo inédito. Desde então, tivemos menos de uma semana para vender os mais de 200 números, foi um desafio, mas muitas pessoas queriam os animaizinhos, muitos alunos compraram os números como forma de ajudar o projeto e poderem desfrutar do lanche.

Durante o evento, participamos como alunas e não como colaboradoras. Assim, antes de começar todo o processo de montagem, já havíamos sido avisadas que não teríamos vantagens no *quiz* que iria ser realizado após o intervalo sobre o filme, já que como alunas também participaríamos. O grupo de alunos que obtivesse maior pontuação por semestre, seria premiado. Foi muito intenso, interativo e enriquecedor este momento.

No dia do evento, 05/10/2023, chegamos mais cedo para ajudar nos lanches, montar uma pequena decoração e organizar os brindes que seriam sorteados entre o intervalo e o *quiz*. Como citei acima, fiquei responsável pela recepção. Todos os estudantes receberam uma pipoca na entrada e puderam desfrutar, em média, de uma hora e quarenta minutos do filme “Chef”.

O nome do filme só foi revelado na hora do evento, apenas os professores sabiam qual filme iríamos assistir. O filme “Chef” foi um espetáculo, muito atrativo e motivador,

tendo tudo a ver com os conteúdos das disciplinas ministradas no semestre. Pude perceber que, apesar das circunstâncias, sempre podemos começar do zero.

O filme retrata um chef, que depois de uma crítica não muito construtiva, teve sua carreira arruinada no ramo da culinária, além de enfrentar os problemas da vida adulta e algumas divergências da paternidade. O Chef Carl deu a volta por cima ao abandonar por breve período os restaurantes físicos e recomeçar sua carreira através de um empreendimento inusitado, *food truck*, de comidas colombianas, que ao final, com o investimento correto, se tornou um restaurante popular e próspero (Papo Cinema, 2014).

Após o lanche e a divisão dos grupos, algumas pessoas foram premiadas com brindes que foram doados por patrocinadores externos, por meio de sorteio. Foram sorteados também os dois bodes e a pessoa que mais vendeu rifa também foi contemplada com um brinde. Foi tudo muito interativo e divertido, conseguimos incluir todas as turmas sem distinção.

Administrar é saber incluir todas as pessoas em uma atividade com um propósito, e conseguimos fazer isso. Os quatro grupos formados por sonhadores (1º semestre), resilientes (4º semestre), persistentes (6º semestre) e vencedores (8º semestre) competiram simultaneamente, em que cada semestre foi composto por um grupo vencedor. Nosso período triunfou com o grupo formado por meus colegas e eu. A figura 6 a seguir captou o registro da comissão organizadora do projeto de ensino 2º Cine Gestão.

**Figura 6:** mostra todas as participantes do 2º Cine Gestão.



**Fonte:** acervo pessoal

Foi formidável participar de todo o processo do evento, desde a realização até a participação e, de certa a forma, a glória de ganhar uma breve competição. Ao final, ainda fui sorteada com um brinde e a noite acabou organizando o ambiente que foi utilizado. Sou grata a UFMS e, nesse caso em específico, ao Curso de Administração do CPCS, que sempre procura proporcionar momentos bons como estes e que rementem ao conhecimento.

### **2.1.11 Integra 2023**

Uma das melhores apresentações e experiência que pude ter na minha trajetória acadêmica foi no evento de Extensão Integra 2023. Foi uma participação que me deu tantas memórias boas que irei relatá-las aqui, de forma dinâmica e distinta.

O Integra é um evento criado pela UFMS, cujo objetivo é integrar alunos da rede de ensino, buscando fomentar projetos acadêmicos ligados a tecnologia, inovação, e empreendedorismo, ligados diretamente a Programas Institucionais de Bolsas da Iniciação Científica (Pibic), Programas Institucionais de Bolsas da Iniciação à Docência (Pibid), Programas de Educação Tutorial (PET), Extensões Universitárias (Enex) e Empresas Juniores da UFMS. O evento já vem de edições anteriores, com a primeira em 2017, assim como destacado no site do Integra 2017 (UFMS, 2017).

O evento teve a duração de uma semana na Cidade Universitária, em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. Foi o meu primeiro evento fora do CPCS, em outra cidade, com um grande aglomerado de estudantes de todos os campus da UFMS e avaliadores analisando projeto por projeto, identificando erros, acertos, nos parabenizando e auxiliando com sugestões de como poderíamos realizar melhorias no nosso trabalho apresentado.

Sáimos de Chapadão do Sul por volta das 07h00, para chegarmos a tempo de almoçarmos e pegamos os banners e em seguida ir diretamente para o estádio começar a apresentação. A comida do RU (restaurante universitário) é muito boa. A cidade universitária é linda, um campus tão abrangente quanto o da Cidade Universitária é o sonho de consumo de qualquer universitário do interior.

Pegamos os banners e seguimos para montagem e preparação da apresentação. Um equívoco que destaco aqui, particularmente, foi da organização do evento quanto a questão da obrigação de vestimenta para a padronização dos alunos durante o evento, pois ao não nos comunicar previamente, tivemos que trocar a camiseta quase que

instantaneamente ao início das apresentações, mas deu tudo certo, conseguimos nos trocar.

Logo após nos posicionarmos no local específico para cada trabalho, foi instalado o banner e se deu início às apresentações. Era dada a hora de sermos avaliados. De forma aleatória, os avaliadores começaram a chegar em nossas bancas e começamos a explicar toda a demanda do projeto.

O projeto de extensão determinação do custo da cesta básica na cidade de Chapadão do Sul, inscrito no Integra 2023 pela professora Michele, presente na disciplina de extensão IV, apresentado por mim, passou por uma banca de quatro avaliadores que são especificados nos parágrafos abaixo.

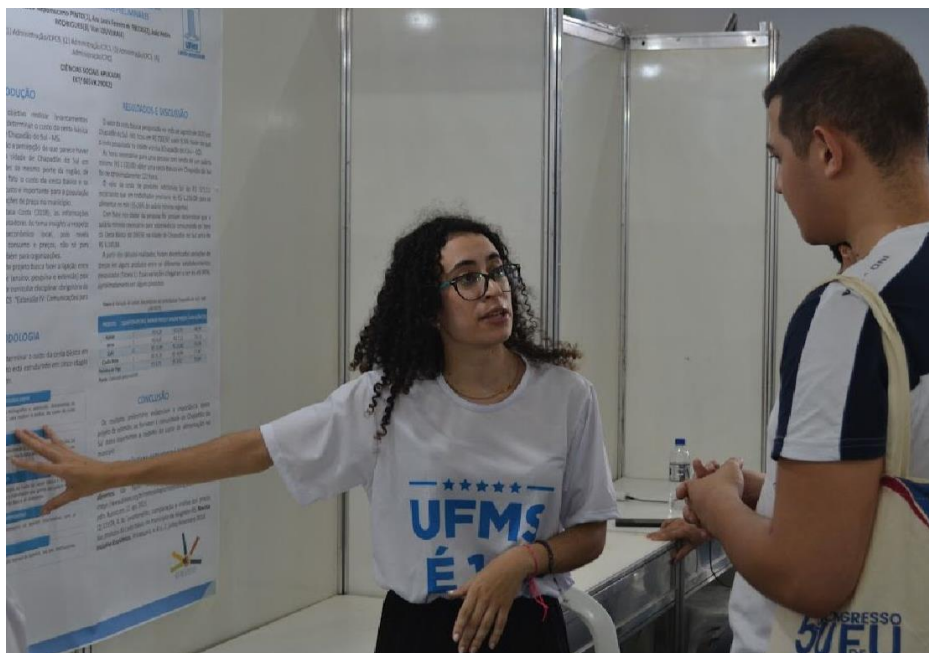
O projeto em questão retratada como uma busca de mercado bem abrangente, feita por toda a turma do 8º semestre do Curso de Administração, que foi dividida em grupos para produzir melhores resultados. A pesquisa conta com a cotação de preços em nove mercados da região. Não vou me prolongar aqui sobre os detalhes deste projeto, pois já o fiz anteriormente.

Os quatro avaliadores que passaram pela minha banca me relataram reflexos positivos e a serem melhorados em nossa análise. O primeiro avaliador me perguntou como era realizado e analisado o valor dos itens selecionados e com que base usamos a metodologia. Perguntou-me também como era morar em Chapadão do Sul e ficou bem surpreso com os valores dos produtos analisados na pesquisa.

O segundo avaliador já se dirigiu a mim de outra forma, fez bastantes perguntas que envolviam como chegamos às conclusões, quanto tempo esse projeto se propagaria e como se iniciou. Fez bastante críticas que foram construtivas, como poderíamos mudar, adaptar e desenvolver melhor.

O terceiro avaliador gostou muito da nossa análise e dos resultados, apesar de valores extremamente altos, também quis saber como aplicamos a metodologia. Este avaliador gostou tanto que almeja replicar nosso projeto de extensão em Naviraí/MS, cidade onde atua como professor. Pegou alguns dados comigo e disse que iria entrar em contato para ter mais informações. O quarto e último a me avaliar, apenas observou toda a ação, me parabenizou pela iniciativa de participar e pelos dados que não eram poucos. A figura 7 expõe uma das minhas apresentações do banner sobre índice de cesta básica em Chapadão do Sul.

**Figura 7:** Apresentação no Integra 2023



Fonte: acervo pessoal

Finalizamos as exposições dos trabalhos e nos organizamos para ir ao jantar. Enquanto o RU não abria, passeamos um pouquinho no lago do amor, que fica do lado da faculdade, um lugar lindo e cheio de capivaras. Depois da refeição, partimos para hotel, finalizando aquele dia corrido e cheio de emoções.

## 2.2 Evolução e problematização da trajetória no Curso de Administração

Em quatro anos cursando administração pude amadurecer muito como pessoa e estudante. Aprendi a colocar prioridade no que considero importante pra mim e focar em uma futura carreira. Durante esse tempo como membro da instituição descobri meu talento para comunicação, já estava bem óbvio, mas nunca me propus a observar esse lado.

Diante de todos os projetos que tive a honra de participar e atuar ativamente, pude notar que gosto da interação entre público e palestrante, mas isso tudo demorou um tempo a vir à tona. No começo, tive muitas dúvidas e incertezas, principalmente durante o período que estivemos aprendendo de forma remota.

A pandemia foi aterrorizante em todo Brasil, ninguém estava preparado para o que poderia surgir, muitas pessoas sofreram de formas diferentes, mas não tenho o poder de comparar os sofrimentos de ninguém. Em nossa instituição tiveram muitas desistências, devido ao método de aprendizagem remota, muitos colegas meus não



conseguiram dividir seu tempo exclusivamente para a realização de afazeres acadêmicos e acabaram reprovando em algumas matérias em decorrência de faltas.

Em apenas um mês de aula presencial, no que era pra ser nosso primeiro ano, foi possível sentir que seria desafiador. A plataforma era diferente do que estávamos acostumados. Inicialmente começamos com o sistema AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas alguns professores optaram pela plataforma *Google Classroom* e, com isso, conseguimos nos manter durante um tempo de muitos esforços. Mesmo assim, muitas pessoas desistiram pelo caminho, alguns trancaram o curso, outros saíram.

Entender a matéria aplicada foi um pouco complexo, as provas e metodologias difíceis e trabalhos apresentados via plataformas *online* seria nosso novo normal por enquanto. Me recordo de uma professora em específico que tentou aplicar de forma simultânea em chamada de vídeo, via plataforma *online*, uma prova para cerca de 30 alunos. Os alunos não estavam preparados, e, aparentemente, não deu tão certo quanto se esperava.

Nós estudantes estávamos meio desorientados para fazer um curso presencial a distância e o que era para ser só um mês se tornou um ano e por fim acabou se tornando dois. Após isso, foi possível voltar de maneira presencial em março de 2022. Nesse meio tempo foi o suficiente para desanimar grande parte dos alunos. Minha turma voltou com cerca de 30 estudantes, um pouco mais da metade do que tinha no começo. Muitos professores relatam que somos os que mais persistiram até agora e isso é bom, pois nem todos desistiram.

A pandemia me fez descobrir que preciso persistir para aprender à distância, ter disciplina para fazer todas as atividades a tempo, nem que fossem feitas de última hora, e assistir várias vezes as vídeo aulas de matérias de exatas para compreender os assuntos. Nesse período, a cumplicidade e ajuda de outros colegas foi muito importante.

### **2.3 Mudanças de atuação profissional ocorridas durante a vida acadêmica**

Durante meu tempo como acadêmica tive uma vida agitada profissionalmente, passei por algumas organizações as quais irei retratar. Quando iniciei minha graduação tinha acabado de finalizar minha contribuição como garçoneiro em uma pizzaria de Chapadão do Sul, chamada La Bella. Foi meu primeiro emprego, passei três meses atendendo clientes, realizando pedidos e auxiliando no possível.

Logo após esse período de tempo fui contratada pela organização ATT Transbordo, como jovem aprendiz. Passei cerca de 9 meses contribuindo com o que estava ao meu alcance. A empresa faz parte de um grupo de descarregamento e carregamento de trem, em que caminhões descarregavam no pátio e o pessoal transportava as cargas para os trens, localizada perto do trevo que vai para a cidade de Costa Rica/MS.

Muitas vezes ajudei a pesar caminhões, algumas vezes auxiliei a pessoa responsável pelos Recursos Humanos (RH), mas minha principal função era manter o almoxarifado organizado e arquivar documentos. Foi um período novo profissionalmente, segundo emprego.

Passando-se os nove meses, fui contratada por uma empresa situada aqui na cidade, chamada ACE (Associação Comercial Empresarial), em que estive como colaboradora por cerca de um ano. Até o momento, foi a organização em que estive contratada por mais tempo. Nesse período, tinha muitas funções. Inicialmente fui contratada como auxiliar administrativo, mas era minha obrigação tirar cópias para os clientes, cuidar dos valores que entravam no caixa e cuidar do fechamento do dia, fazia cotação de itens que precisávamos na organização, comprava esses itens e também entregava boletos de forma presencial.

A Associação Comercial Empresarial está presente em diversas cidades do Brasil, sendo uma entidade que visa defender os interesses dos comerciantes locais, focando em seus desenvolvimentos. Depois de um tempo, ajudei até no setor financeiro quando uma de nossas colaboradoras havia se demitido. Passando-se mais ou menos um mês que minha colega tinha se demitido, entrei de férias, onde fiquei cerca de 30 dias na casa de minha avó. Porém, quando retornei, infelizmente me demitiram, estava um pouco cansada também.

Após um dia do ocorrido, me chamaram para fazer entrevista no Banco da Caixa Econômica Federal, a vaga era de recepcionista, conversei diretamente com o gerente que me contratou. Foram seis meses auxiliando no banco, sendo um dos locais que trabalhei que a rotina era mais cansativa. Meu papel era ajudar as pessoas com saques bancários, aplicativos bancários, depósitos e coisas assim, ficava em pé das 08h00 da manhã, com uma pausa de 30 minutos para almoço, até as 14h00. Apesar de grande correria em certos dias, era legal trabalhar nesta instituição. O pessoal da empresa gostava do meu esforço.

Por fim, após esse período empregada no banco da Caixa Econômica Federal, recebi uma proposta da Concessionária Way 306, uma empresa de pedágio cujo propósito

é melhorar as pavimentações das rodovias 306, e agora com novo contrato nas rodovias da 112 e 158. Meu trabalho é auxiliar as operadoras de pedágio diretamente da sede, conversamos com as coordenadoras via telefone e observamos os usuários, veículos que passam nas praças.

Durante meu tempo atuando em diferentes organizações, pude perceber a relação que havia com o curso de Administração. Nesse contexto, descobri que a gestão de pessoas, que presa pelo bem estar dos colaboradores, o ato de se comunicar com pessoas e associar com o profissionalismo, está mais presente em minha vida do que pude imaginar. Ser comunicativa e ter empatia pelos outros me faz correlacionar liderança e comunicação. Essa foi toda a minha jornada profissional. Ainda não me identifiquei com todas, mas sei que estou no caminho, querer descobrir o que eu gosto de fazer já é importante.

### **2.3.1 Aspectos da trajetória social e profissional**

Quero destacar neste trecho todos os amigos e colegas que fiz durante esse tempo de curso, descobri que sou muito sociável e gosto disso. Conheci bastante pessoas em festas universitárias e eventos acadêmicos, fiz amizades com pessoas de outros cursos, o que acrescentam novos modos de pensar em minha vida, pessoas com a personalidade levemente parecidas com a minha.

Ser UFMS me mostrou que é bom fazer contatos, interagir e sempre conhecer pessoas onde estamos. Ter amigos em outros cursos nos proporcionam conhecer outras áreas de algum modo. Houve uma vez que fui na faculdade em um sábado de manhã regar plantas, a convite de um dos amigos que fiz fora de minha área de graduação, Gustavo Casadei, estudante de Engenharia Florestal. A pequena diversidade que está presente em nosso campus é destacada de forma importante para abranger possibilidades.

Quero destacar também a importância de ajuda psicológica durante esse tempo. Agradeço muito a Bruna Diniz, psicóloga da instituição, por ter me ajudado muitas vezes com crise e bastante abalada. Sempre conseguiu me ajudar a reverter a situação. Houve um certo momento, chegando perto do final da graduação, que tive uma grande crise de ansiedade. Relato aqui sem vergonha alguma, infelizmente isso é algo que está mais presente em nossa sociedade do que se imagina. Voltei a ter conversas com a Bruna, que me auxiliou a sair do momento turbulento que eu enfrentava, tudo ficou um pouco melhor.

### 3 CONCLUSÃO

Uma das maiores dificuldades ao realizar esse memorial foi a concentração de informações, uma vez que participei de muitos projetos em torno da minha vida acadêmica. Esses quatro anos me fizeram compreender diversas áreas em que a Administração está presente e a elaboração deste texto necessita de uma grande concentração de informações através da minha visão e percepção como aluna.

Conseguir recordar todos os eventos e relatar por intermédio deste memorial foi muito desafiador. Reunir todas as informações úteis foi um pouco complexo, mas consegui com a ajuda de muitos professores, que tenho grande admiração, para que fosse possível a confecção desse memorial.

Ao conversar com minha orientadora e convencê-la sobre as diversas atividades que me fizeram escrever cada página, cada linha e cada parágrafo, também me propus a me auto desafiar. Os projetos mais recentes foram de mais fácil relato, pois estava mais preparada para escrevê-los. Mas consegui o necessário para poder finalizar esse documento. O fato de ser a primeira pessoa a fazer um memorial de Trabalho de Conclusão de Curso é tentador e desafiador, um novo método graças à mudança na grade curricular do curso.

Os últimos meses de finalizar o curso são uma loucura, um misto de emoção. Além das disciplinas, temos que escrever um Trabalho de Conclusão de Curso, definir o tema e encontrar um orientador. Nossa turma está um pouco extasiada e inercie na sensação de estar perto do final, apesar de ser os últimos meses, eu ainda queria viver mais da faculdade. Na verdade, a sensação de desapego é um pouco triste, descobri que mais gostava do curso nos últimos anos pós pandemia, onde pude me vincular mais.

O que me inspirou e incentivou a trabalhar com a área foram os próprios professores, que sempre me apoiaram e acreditaram no meu potencial. Os eventos de egressos sempre trouxeram uma clareza sobre a carreira em administração. Dentro de mim ainda há um misto de sentimentos, sempre fui bem ansiosa e bastante indecisa, queria algo em que pudesse me expressar e o Curso de Administração me proporcionou isso, apesar de não ser minha primeira escolha, mas foi a certa, no momento oportuno. Sou grata por passar tudo que passei.

Mas ao longo do tempo e depois tudo, percebi que quero trabalhar com a área de comunicação, me envolver de forma comunicativa com pessoas em geral, meu jeito meio extrovertido me ajuda a lidar didaticamente com a comunidade. Escrevo esse documento

em paralelo a minha disposição em tentar um mestrado em comunicação, apesar do misto de desejo e nervosismo, me propus novamente a me desafiar.

Mais um motivo pelo qual quero tentar, é saber como será minha vida de forma independente, longe de meus pais, que apesar de todo apoio, sempre souberam que eu queria algo mais. Ultimamente, estou tentando buscar conquistar outros projetos que almejo.

## Referências Bibliográficas

DIEESE. Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos. São Paulo:

Dieese, 2023. Disponível em:

<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica>. Acesso em 13 de out. 2023

ENACTUS. Sobre Nós. Enactus Brasil 2014. Disponível em: <https://enactus.org.br/>.

Acesso em 20 de nov. 2023

IBGE. Cidades e Estados. IBGE 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms>. Acesso em 20 de nov. 2023

INTEGRA. Integra UFMS. Integra 2017. Disponível em:

<https://integra.ufms.br/category/2017/> Acesso em 03 de nov, 2023

MARTOS, Josué. **Memorial Acadêmico**. Pelotas Junho 2018. Acesso em 20 de jul.

2023

PAPO DE CINEMA. Sinopse Filme Chef. Papo de Cinema 2014. Disponível em:

<https://www.papodecinema.com.br/> acesso em 13 de out. 2023